

1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE**
2 **FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – ABRIL/2016**

3 Aos vinte dias do mês de abril do ano de 2016, no Teatro Adamastor do campus Pimentas da
4 Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Paulo,
5 realizou-se reunião extraordinária da Congregação do Campus Guarulhos. Sob a presidência
6 do Prof. Daniel Arias Vazquez, diretor acadêmico, iniciou-se a reunião às dez horas e quarenta
7 e dois minutos, após assinatura da lista de presença (anexa). O estudante Juraci Baena usou a
8 tribuna livre e fez breve histórico das dificuldades que tivemos na mudança para o Torricelli,
9 pontuando que a volta para o Pimentas hoje, por todos os relatórios apresentados, é uma
10 questão mais política que técnica. Disse que é preciso rediscutir a questão da proporção
11 70/15/15 e que os estudantes querem voltar às aulas já. Finalizou sua fala fazendo uma
12 homenagem aos estudantes Luís, Tiene e Tiago. A estudante Isabella Aggio informou que
13 haverá audiência pública na segunda-feira, 25/04, determinada durante ato na Reitoria, e que
14 os estudantes decidiram em assembleia que querem participar da confecção do calendário
15 acadêmico. Prof. Daniel V. disse que o objetivo dessa reunião é mostrar qual é a situação do
16 prédio e as condições que temos, pois é imprescindível informar a comunidade de forma
17 transparente e evitar a comunicação com ruído. Mantém o compromisso da Reitoria e da
18 Direção de ter as condições necessárias, entre elas a emissão do AVCB, Auto de Vistoria do
19 Corpo dos Bombeiros, indispensável para o início das aulas. Apresentou então alguns slides
20 resgatando o histórico da obra no Pimentas. Prof. André Carone informou que os bombeiros
21 chegaram ao campus, ao que parece para finalizar a emissão do laudo – e perguntou se
22 saberemos do resultado ainda durante a reunião, dado que esse é o grande entrave para o início
23 das aulas. A fiscal da obra, Tânia Mara, comunicou que os bombeiros acabaram de se retirar
24 do campus e que as condições foram satisfeitas integralmente – o AVCB estará no sistema
25 deles em aproximadamente 40 minutos. Prof. Daniel V. disse que, além do AVCB, há os
26 documentos da Prefeitura – teremos a licença de funcionamento, que é uma opção ao Habite-
27 se, processo mais burocrático e demorado. O pedido da licença dá respaldo para o
28 funcionamento em condições muito superiores às que tivemos aqui no passado, e também na
29 Unidade Provisória. Prof. André Carone pediu que os técnicos se manifestassem a respeito da
30 mudança e Prof. Daniel V. informou que como os bombeiros, na visita de sexta-feira, não
31 foram contrários à retomada da mudança, a Direção se reuniu com os técnicos na segunda-
32 feira para alinhar as ações necessárias. A representante dos técnicos administrativos, Simone
33 Oliveira, disse que houve o entendimento de que não havia riscos à circulação reduzida de
34 servidores e que não seria possível viabilizar o início das aulas sem que os técnicos estivessem
35 aqui para preparar o campus. Prof.^a Conceição Ohara, presente à reunião, se disse emocionada;
36 vai se aposentar com um sonho realizado, pois Guarulhos é um campus pioneiro, que tinha
37 problemas reais, e agora precisa ter pertencimento. Deu os parabéns a todos que trabalharam
38 para construir esse campus e disse que é um dia para entrar em nossa história. Prof. Marcos
39 Cezar fez um agradecimento expresso aos fiscais da obra, considerando que temos registro de
40 um grande volume de problemas que foram enfrentados. Agradeceu especialmente ao Sr. José
41 Batista Barreto, ex-diretor administrativo, que tornou possível chegarmos até aqui. Prof. Tiago
42 Tranjan perguntou quais são os problemas que efetivamente temos que discutir na reunião de
43 hoje e Prof. André Carone opinou que, diante das circunstâncias, entende que primeiramente
44 temos que definir o início das aulas, e uma vez as aulas começadas, pensar no calendário
45 acadêmico. Passou-se então aos encaminhamentos sobre o início das aulas. Mariana Pureza,
46 coordenadora do NAE, informou que os estudantes já adiantaram que podemos iniciar as
47 atividades da Calourada na próxima semana, com a apresentação da bateria e o pedágio; as
48 demais atividades serão preparadas e divulgadas após o feriado, mas espaços adequados são
49 necessários. Prof. Daniel V. disse que já temos as salas de aula montadas e atribuídas.
50 Tínhamos uma proposta móvel, de dois dias úteis após a emissão do AVCB. Propôs que
51 façamos atividades dias 25 e 26/04 e que as aulas se iniciem em 27/04, quarta-feira,
52 considerando que temos feriados em três quintas-feiras. Caso seja necessário para algumas

53 turmas terem atividades aos sábados, o campus estará aberto e teremos todas as condições.
54 Lembrou que precisamos ter 200 dias letivos e caberá aos docentes o planejamento do
55 conteúdo programático, a partir do calendário. Deve haver um mutirão de arrumação do prédio
56 na segunda e terça-feira. Os estudantes pediram informações sobre o restaurante universitário,
57 o reforço das linhas de ônibus e o auxílio da EMTU e obtiveram esclarecimentos da Direção.
58 Quanto ao calendário acadêmico, Prof.^a Marineide Gomes, com a palavra, disse que já
59 tivemos ocasiões de ter que refazê-lo e que há demanda dos estudantes em participar das
60 decisões – propôs então que se tirasse de entre os presentes um grupo de trabalho, não para
61 substituir a Câmara de Graduação, mas para agir em conjunto com ela. Prof.^a Ana Lúcia
62 Teixeira disse que tal proposta causa estranhamento, pois o GT seria imbuído de uma tarefa
63 que é da Câmara de Graduação, insistindo em que se respeitem os fluxos institucionais –
64 Câmara, Departamentos e Conselho de Graduação. Prof. Tiago Tranjan pediu que ficasse claro
65 que vamos definir a data de início das aulas, mas não o calendário acadêmico; pediu ao NAE
66 que crie um espaço de consulta para que os estudantes possam opinar; o resultado deve
67 retornar para a Câmara de Graduação, que apresentará o calendário na Congregação e ao CG.
68 Prof.^a Marineide observou que o calendário acadêmico implica na vida de todo o campus e
69 retirou sua proposta, pedindo, no entanto, que haja empenho nos cursos e Departamentos nesse
70 debate. Prof. Tiago Tranjan propôs que a Câmara de Graduação se reúna na próxima semana e
71 pense em um calendário, com a ajuda da Secretaria Acadêmica e do Apoio Pedagógico – os
72 técnicos já têm assento na Câmara, que precisará ainda mais deles nesse momento. Passou-se
73 então à votação sobre o dia do início das aulas e a data de 27/04 foi aprovada por
74 unanimidade. Prof.^a Isabel Cunha, Pró-Reitora de Administração, parabenizou a todos; esse é
75 o momento de se apropriar do novo espaço e criar o pertencimento. Prof. Daniel V. deu as
76 boas vindas à Prof.^a Soraya Smaili. Com a palavra, a Reitora da Unifesp agradeceu os esforços
77 da equipe técnica e da Direção Acadêmica dizendo que essa história pertence a todos nós; o
78 trabalho, entretanto, não termina aqui, e a Reitoria continua comprometida e cuidando para
79 que tudo o que falta seja entregue. Prof. André Carone perguntou sobre as eleições para
80 representação discente. Prof.^a Soraya respondeu que em 2014 já não foram preenchidas todas
81 as vagas para os Conselhos, de modo que em 2015 foram abertos dois processos eleitorais, em
82 junho para os técnicos e em novembro para os estudantes. Nessa última eleição, mais uma vez,
83 nem todas as vagas foram preenchidas. É preciso que os estudantes ocupem todos os espaços,
84 participem – por isso o Consu decidiu a abertura de novas eleições em junho. Ressaltou que há
85 o desafio de aprimorar os mecanismos de participação estudantil e a importância dos
86 estudantes terem interesse e atuarem nos debates, audiências e consultas públicas. Informou,
87 por fim, que a Reitoria participará da Audiência Pública pedida pelos estudantes na próxima
88 segunda-feira. Os fiscais da obra Tânia Mara e Carlos Meirelles fizeram um breve relatório
89 sobre a entrega da obra, informando sobre os próximos passos. Prof. Daniel V. reiterou os
90 agradecimentos à Reitoria, fiscalização, trabalhadores da obra e equipe da ProGuaru. A
91 reunião foi encerrada e eu, Alessandra Fernandes, secretária da Congregação, lavei a presente
92 ata.